

## Salão de Extensão 2020 – Mostra Virtual

**Código e título da atividade de extensão:** [42434] FISIOTERAPIA VOLTADO À SAÚDE DA MULHER (8ª EDIÇÃO): PARCERIA COM O AMBULATÓRIO DE UROGINECOLOGIA HCPA

**Autores:** Kelly Andara de Azevedo, Lavínia Sofia dos Passos Cabral

**Coautores:** Amanda Zanella de Mello, Bárbara Soares Peterson, Prof. Dr. José Geraldo Lopes Ramos

**Orientadora:** Prof. Dra. Luciana Laureano Paiva

**Justificativa:** O projeto iniciou em 2013 com a parceria entre o Curso de Fisioterapia e a equipe médica do Ambulatório de Ginecologia, destinado às usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) com diagnóstico de Incontinência Urinária (IU), constituindo-se como um espaço de ensino, pesquisa e extensão universitária. **Objetivo:** Relatar as atividades desenvolvidas no período compreendido entre agosto de 2019 à agosto de 2020. **Metodologia:** As atividades do ambulatório foram realizadas, semanalmente, às 4ª feiras à tarde. Em razão da pandemia do Covid-19, os atendimentos presenciais foram suspensos em março/20, mas a equipe do projeto manteve os encontros semanais no formato on-line, com discussão de casos e artigos científicos, elaboração de materiais para eventos científicos, artigos para publicação, etc. **Resultados:** Entre agosto de 2019 a fevereiro de 2020 foram realizadas avaliações e reavaliações, tratamento das disfunções do assoalho pélvico (DAPs) e atendimentos em grupo. De março em diante, com a possibilidade de conexão on-line, a equipe multiprofissional do projeto expandiu e atualmente está constituída por médicos ginecologistas do HCPA, docentes, bolsistas de extensão e IC, acadêmicos, fisioterapeutas egressas do curso e PPG: Ginecologia e Obstetrícia da UFRGS, com participação de doutorandos do Canadá, Vitória/ES e São Paulo/SP. Foram desenvolvidos dois Trabalhos de Conclusão de Curso, uma Dissertação de Mestrado, uma qualificação de Doutorado sobre as percepções sobre a sexualidade de mulheres com Incontinência Urinária que frequentaram o Grupo de Fisioterapia Pélvica e o Perfil dessas usuárias. E também publicados 2 artigos em periódicos internacionais. **Conclusão:** Ao longo dos seus 8 anos de existência, o projeto tem oferecido às usuárias do SUS acesso ao tratamento de Reabilitação do Assoalho Pélvico, proporcionando melhora dos sintomas e qualidade de vida, contribuindo de forma relevante, com a formação dos futuros fisioterapeutas e médicos, produzindo conhecimentos, através de práticas baseadas em evidências clínicas e científicas.